

Instituto Superior de Economia e Gestão
Universidade Técnica de Lisboa
Economia II - Prova Escrita em Época Normal

Licenciaturas em Economia, Finanças, Gestão e MAEG

3 de Junho de 2011

Duração da Prova: 2h30m

ISBN 113 342 945 731

Atenção:

- As respostas à parte A da prova, constituída por questões de escolha múltipla, deverão ser feita nesta folha.
- As respostas a cada um dos quatro grupos da parte B, constituída por questões abertas, devem ser feitas em cadernos separados, isto é, um grupo por caderno.
- Só é permitida a utilização de calculadoras científicas sem capacidade gráfica.
- Os eventuais desenvolvimentos matemáticos necessários à resolução das questões, bem como os resultados obtidos, devem ser sempre acompanhados de interpretação económica.
- Não é permitido o acesso a consulta. No decorrer da prova não serão prestados quaisquer esclarecimentos. As dúvidas surgidas devem ser objecto de apresentação por escrito em folha anexa ao teste.
- A cotação de cada alínea é apresentada no enunciado.

Parte A – Folha de Resposta

Identificação do Aluno

Nome: _____

Nº Processo: _____ Curso: _____ Turma: _____ Ano: ____º

Escolha a opção correcta e assinale-a na Matriz de Resposta com um “X”.

- Cada resposta certa tem uma cotação de 0,5 valores.
- Uma resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

Matriz de Resposta para a Parte A

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	N =
a)											C =
b)											
c)											
d)											

Parte A

10 questões de escolha múltipla (5 valores)

1. A competitividade externa dos bens e serviços produzidos numa economia aumenta quando:

- a) A variação proporcional do índice de preços internacionais medido em moeda nacional é superior à variação proporcional do índice de preços nacionais.
- b) A variação proporcional do índice de preços nacionais medidos em moeda internacional é superior à variação proporcional do índice de preços internacionais.
- c) As exportações superam as importações.
- d) As importações superam as exportações.

2. A diferença entre a emissão e a amortização da dívida pública:

- a) É igual à variação do stock da dívida pública.
- b) É igual ao défice primário.
- c) É tanto maior quanto menores forem os juros da dívida pública.
- d) Nenhuma das outras respostas está certa.

3. Podemos definir a parte autónoma da função de investimento como:

- a) A parcela do rendimento nacional que não é investida.
- b) A variação no investimento associada a uma variação unitária na taxa de juro.
- c) A parcela do investimento que não depende da taxa de juro.
- d) Nenhuma das outras respostas está certa.

4. No modelo da procura e da oferta agregada, o equilíbrio de longo prazo caracteriza-se por:

- a) Um desvio cíclico nulo com inflação constante.
- b) Um desvio cíclico expansionista, assegurando uma taxa de crescimento normal.
- c) Uma taxa de desemprego abaixo da taxa de desemprego natural.
- d) Nenhuma das restantes respostas está correcta.

5. Quando a economia se encontra em situação de desvio cíclico recessivo, verifica-se que:

- a) A taxa de desemprego é inferior à taxa natural de desemprego.
- b) A inflação é superior à inflação esperada.
- c) A taxa de desemprego é superior à taxa natural de desemprego.
- d) A taxa de desemprego é inferior à taxa de inflação.

6. Uma política monetária mais contraccionista implica:

- a) Uma deslocação da curva da oferta agregada de longo prazo para a esquerda.
- b) Uma deslocação da curva AD para a direita.
- c) Uma deslocação da curva da procura de moeda para a direita.
- d) Nenhuma das restantes respostas está correcta.

7. A diferença fundamental entre as teorias explicativas do comportamento do consumo privado keynesiana e do rendimento permanente (/ciclo de vida) é que:

- a) Na teoria do consumo keynesiana, e ao contrário da teoria do rendimento permanente, a poupança das famílias não depende do rendimento disponível.
- b) Na teoria do rendimento permanente, os consumidores não se preocupam com o futuro; na teoria keynesiana essa preocupação existe.
- c) Na função de consumo keynesiana, o principal determinante do consumo é o rendimento disponível corrente; na teoria do rendimento permanente os rendimentos disponíveis futuros são também considerados.
- d) Nenhuma das outras alternativas está correcta.

8. A poupança bruta das famílias é superior ao seu rendimento disponível quando:

- a) A rentabilidade das acções ultrapassa a do investimento em capital fixo.
- b) Nunca.
- c) Nenhuma das restantes afirmações é verdadeira.
- d) Quando a sociedade consegue moderar o seu consumismo e dedicar-se a causas mais espirituais.

9. Na contabilidade nacional a valorização da produção a preços base:

- a) Não considera o valor de qualquer tipo de impostos indirectos líquidos de subsídios.
- b) Considera o valor dos impostos indirectos líquidos de subsídios ligados à produção.
- c) Considera o valor dos impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos.
- d) Nenhuma das outras respostas é correcta.

10. A chamada função de reacção do Banco Central consiste em:

- a) Fazer variar a taxa de juro nominal em resposta a variações indesejadas da taxa de inflação.
- b) Fazer variar a taxa de câmbio nominal em resposta a variações indesejadas da taxa de inflação.
- c) Fazer variar a taxa de inflação em resposta a variações indesejadas das taxas de juro das obrigações no mercado secundário.
- d) Nenhuma das outras respostas é correcta.

Parte B

3 grupos de questões abertas (15 valores)

Nota: Responda a cada grupo num caderno separado

Grupo I

Sobre a função representativa das intenções de consumo privado de uma economia sabe-se o seguinte:

- as intenções de consumo das famílias são caracterizadas por uma dependência linear relativamente ao seu rendimento disponível;
- a propensão média a consumir, para um valor do rendimento disponível anual de 15 000 u.m., é 0,86.
- quando o rendimento disponível anual é 10 000 u.m., as intenções de consumo privado são 8 650 u.m.

a) Determine a função representativa do consumo privado e interprete o significado dos seus parâmetros. (2 valores)

b) Suponha que para esta mesma economia, o valor do consumo privado nominal no ano t era 10 350 u.m., e que no ano $t + 3$, aquele era igual a 11 200 u.m. Calcule a taxa média de crescimento anual do consumo privado nominal entre t e $t + 3$. (1,5 valores)

c) Admita agora que o valor do índice de preços no consumidor (IPC) de $t + 3$, com base em t (onde assume o valor 100), é de 104. Calcule a taxa média de crescimento anual do consumo privado real e compare, comentando, o resultado obtido com o da alínea anterior. (1,5 valores)

Grupo II

Conhece-se a seguinte informação relativa a uma economia fechada, num dado ano:

- as intenções de consumo privado são dadas por $C = 50 + 0,75Y_d$;
- o sistema de impostos é tal que a carga fiscal corresponde sempre a 20% do produto;
- as transferências líquidas do Estado para as famílias assumem sempre o valor de 80 u.m.;
- as despesas do Estado em bens e serviços de consumo final são iguais a 250 u.m.;
- as intenções de investimento total são de 750 u.m.;
- existe capacidade excedentária e, por isso, o nível de preços não variará neste ano, qualquer que seja a situação económica do país.

a) Determine o nível do produto de equilíbrio desta economia e o valor do saldo orçamental. (2 valores)

b) Se o produto de pleno emprego for de 3000 u.m., em quanto deveria variar o consumo público para que esse objectivo fosse atingido? Utilize o multiplicador relevante e explique os mecanismos económicos subjacentes ao aumento do produto. (2,5 valores)

c) Considere agora uma economia aberta. Partindo da informação inicial, as exportações são exógenas e iguais a 333 u.m. e as intenções de importação correspondem sempre a 20% do produto. Determine o valor de equilíbrio do rendimento e das exportações líquidas. (2,5 valores)

Grupo III

Suponha que, em determinada economia, as intenções de procura de moeda são dadas pela expressão $M^d = P \cdot (0,25 \cdot Y - 2000 \cdot i)$. Explique o que acontece à procura de moeda nominal quando, *ceteris paribus*, o nível de preços aumenta? Escreva a expressão da procura real de moeda (ou liquidez) e interprete-a. (1,5 valores)

Grupo IV

Represente graficamente a curva da procura agregada no plano rendimento-inflação. Aponte uma possível razão para o sinal da sua inclinação e um acontecimento que a possa deslocar para a direita. Justifique devidamente. (1,5 valores)